

Agronomia

## **Avaliação de patogenicidade de *Fusarium oxysporum* em tomateiro**

victoria de cassia silva castro - 5º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

Janaina Martins Sousa - Coorientadora, Doutoranda no PPG Fitopatologia, UFLA.

João Victor Rodrigues Corso - 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Ana Luísa Oliveira Silva - 6º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq.

João Pedro C. Amaral - 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Ludwig H. Pfenning - Orientador, Departamento de Fitopatologia, UFLA ludwig@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

Uma das principais doenças que acometem a cultura do tomateiro é a murcha de *Fusarium*, levando a perdas de até 100% na produção. O agente etiológico é *Fusarium oxysporum*, o qual, quando induz sintomas em tomateiro, recebe o nome de *F. oxysporum formae specialis (f.sp.) lycopersici*. Os sintomas da murcha são amarelecimento das folhas mais velhas e a murcha da planta que evolui para murcha definitiva e morte da planta. O caule, quando cortado em sentido longitudinal, apresenta como sintoma típico um escurecimento na região do xilema, em consequência da colonização do fungo. O objetivo deste trabalho foi verificar se um isolado de *Fusarium oxysporum* obtido de semente de tomateiro, seria capaz de induzir a doença quando inoculado em mudas sadias. A metodologia aplicada para condução do teste de patogenicidade foi a inoculação por infestação de solo. O isolado CML 1875 foi reativado e, para produção do inóculo, transferido para 200g de milho triturado, previamente esterilizado em autoclave. Em seguida, o substrato com o fungo foi hidratado e homogeneizado diariamente por 12 dias e então incorporado no solo que foi distribuído em vasos de 5L. A avaliação dos sintomas foi realizada a partir do 10º dia após a inoculação com a utilização de dois métodos. Na parte aérea da planta verificamos sinais de murcha e clorose, utilizando uma escala de notas. Para avaliação de sintomas no colmo, o mesmo foi cortado de forma longitudinal para verificação da presença de lesões. As notas atribuídas as plantas inoculadas variaram de 7 nota atribuída quando a planta apresenta 50% de clorose ou murcha e a 9 que são de plantas que apresentando 75%. O patógeno foi re-isolado em placas de Petri contendo meio malte 2%, e identificado, fechando as etapas do Postulado de Koch. Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que o isolado é patogênico, podendo ser identificado como *F. oxysporum f.sp. lycopersici* e ser utilizado em estudos futuros.

Palavras-Chave: *Solanum lycopersicum*, forma *specialis*, doença de planta..

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ltgivpLe99g?feature=shared>